**Envelhecimento é arma contra a mudança climática**

*Lugares cuja população está ganhando idade, como a Europa e a Brasil, podem reduzir emissões em até 20%*

*Se aumento no número de idosos vai aquecer menos o planeta Terra, urbanização na China e Índia terá efeito oposto*

A terceira idade pode ajudar a salvar o planeta. Isso porque os cientistas descobriram que países cuja população está ficando mais velha devem passar por grandes reduções nas emissões de CO2.

Países europeus, como Itália e Alemanha, e mesmo de outras regiões, como o Japão, devem ter uma redução de cerca de 20% nas suas emissões até 2050.

Isso vai acontecer porque os responsáveis pelo grosso das emissões são aqueles que estão no mercado de trabalho, no auge das suas carreiras - eles consomem mais, produzem mais, se deslocam mais, poluem mais.

Isso não significa, porém, que o mundo está salvo: na outra ponta, a urbanização nos países em desenvolvimento, especialmente China e Índia, será responsável por uma explosão nas emissões de CO2 nas próximas décadas - quem vive no campo, claro, não emite muito CO2.

Em função do gigantismo da população desses dois países, a urbanização vai superar de longe o envelhecimento e levar ao aumento global da temperatura.

Essas conclusões estão no trabalho publicado pela equipe de Brian O'Neill, do Centro Nacional para Pesquisa Atmosférica dos EUA, no periódico científico "PNAS".

**BRASIL RICO**

Eles utilizaram dados de 34 países para avaliar como tendências demográficas afetam emissões de carbono.

Um dos países analisados foi o Brasil. O país, nesse caso, se parece mais com os europeus do que com as outras nações em desenvolvimento.

Primeiro, porque já é bastante urbano (mais de 80% da população). Além disso, porque a taxa de fertilidade brasileira já é menor do que dois filhos por mulher, um valor bastante baixo, parecido com o encontrado em países desenvolvidos. Isso, claro, está levando ao rápido envelhecimento da população.

**SEM POLÍTICA**

O cientista americano, porém, evita fazer comentários sobre as consequências políticas das suas conclusões.

Ele diz não estar apto a afirmar se o seu trabalho sugere que países desenvolvidos deveriam se preocupar menos com o envelhecimento da sua população, já que isso tem um fator positivo, ou se China e Índia deveriam tentar limitar a urbanização nos seus territórios.

"Mais atenção deveria ser dada aos impactos do envelhecimento e da urbanização no clima", afirma O'Neill. "Mas os nossos resultados não significam necessariamente que ações políticas deveriam ser tomadas para alterar esses fatores."

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 18 out. 2010, Primeiro Caderno, p. A21.**